IX Congresso Nacional
8º Congresso do IPO-Porto
CUIDADOS PALIATIVOS

PREPARAR O FUTURO, NOVAS SOLUÇÕES
#APCP18

Nutrição em Cuidados Paliativos

Laura Ribeiro
Nutricionista – SNA, IPOPFG
laura.ribeiro@ipoporto.min-saude.pt

Nutrição - Necessidade básica do ser humano

Nutrição e Alimentação

Papel, Significados e Simbolismo

Academy of Nutrition and Dietetics,2013, OMS, 2015

"Nós nos construímos comendo não apenas biologicamente mas também social e culturalmente" (Maciel 2005).

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Impacto Nutricional da Doença Crónica

A doença avançada tem uma influência significativa na capacidade física, e no bem-estar psicológico e social dos doentes com repercussões negativas no estado nutricional e na qualidade de vida (Caro et al 2007, Oreval T, 2015).

As doenças crónicas como o cancro e o seu tratamento afetam o estado nutricional dos doentes alterando as funções metabólicas e reduzindo a sua ingestão alimentar. (Lis et al, 2012).

A diminuição progressiva da ingestão oral, a perda ponderal e a diminuição da força muscular representam fonte importante de ansiedade na tríade doente/família/ profissionais (Wong V, & Krishna L, 2014).

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Impacto Nutricional da Doença Crónica

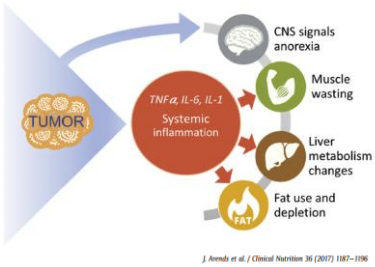
A redução do apetite e da ingestão são consideradas como uma causa e não como uma consequência do processo de morte, e assim persiste a crença de que o suporte nutricional poderá conduzir à interrupção do processo evolutivo e até à reversão da doença (Ferraz J,2009).

Para a família as alterações alimentares nesta fase, assim como as suas consequências, podem ser entendidas como o inevitável aproximar da morte. Nesta perspetiva, é importante apoiar a família e desmistificar alguns conceitos (Ferraz J, 2009).

A perceção do que pode ou não ser mudado, e a consciência da situação atual é difícil para a díade doente- família e torna imprescindível a abordagem profissional atempada e adequada.

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

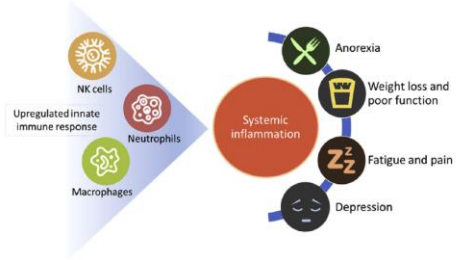
Fisiopatologia Doença Oncológica



J. Arends et al. / Clinical Nutrition 36 (2017) 1187–1196

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

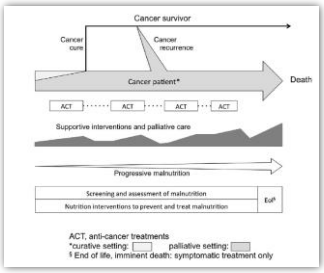
Fisiopatologia Doença Oncológica



J. Arends et al. / Clinical Nutrition 36 (2017) 1187–1196

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

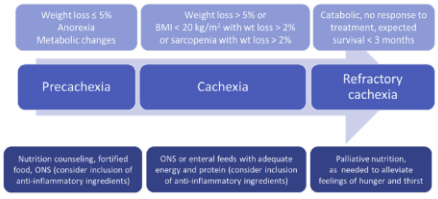
ESPEN - Guidelines nutricionais na doença oncológica



Clinical Nutrition 36 (2017) 11–48

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Caquexia e nutrição



Arends et al. Clinical Nutrition 36 (2017) 1187-1196
Fearon et al. Lancet Oncology 2011;12:489-95

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Intervenção Nutricional

Individualizada

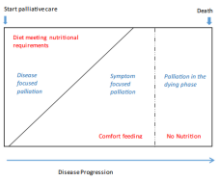
No continuum da doença
Em internamento /domicílio /ambulatório

PrevostV e Grach . European Journal of Cancer Care. 21: 2012, 581-590
Overal I. Nutrition 31; 2015:615-616

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Palliative Nutrition Care - The Dutch Dietitians Oncology Group 2017

- Diferentes fases da trajetória → diferentes objetivos
- Expetativa de vida 2-3 meses: dieta direcionada para necessidades nutricionais
- Expetativa de vida de semanas: alimentos de conforto



General Nutrition and Dietary TreatmentNation-wide guideline, Version: 3.0 , 2017
Dutch Dieticians Oncology Group, 2017

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Intervenção Nutricional- o processo

Avaliação Nutricional	• Técnicas antropométricas apropriadas, dados bioquímicos, dados clínicos • Informações socioeconômicas e dados de consumo alimentar
Diagnóstico Nutricional	• Identificação de problemas nutricionais e suas causas ou fatores contribuintes
Intervenção Nutricional	• Determinação das necessidades nutricionais, formulação de metas nutricionais • Implementação do plano nutricional • Aconselhamento de cuidadores ou membros da família
Monitorização Nutricional	• Monitorização do progresso, sucesso e resultados

Nutrition care process (Academy of Nutrition and Dietetics, Lacey & Pritchett, 2003

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Intervenção Nutricional- o processo

1. Avaliar
- -Avaliar a situação clínica.
- -Identificar sintomas/preocupações.
- -Avaliar estado nutricional.
- -Avaliar ingestão.
- -Funcionalidade do T.G.I.
- -Estado psicológico/ expetativas.
- -Eventual necessidade de suporte nutricional.

2.Decidir
- -As decisões devem refletir o melhor interesse do doente.

Considerar:
- -Desejos do doente e família.
- -Potenciais riscos/benefícios
- -Sobrevida estimada.
- -Sintomatologia

3.Reavaliar
- -Reavaliar objetivos/intervenção.
- -Considerar risco-benefício
- -Implementar as alterações necessárias.

Explicar ao doente/família a eventualidade de suspensão de medidas

European association of Palliative Care. EJPC,2006;13(5):190-3

Guimarães NS, et al. Hos Pal Med Int Jnl. 2018;2(2):115–117.

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Intervenção Nutricional - Estratégias

Alimentação oral

Suplementação nutricional oral

NutriçãoEntérica Sondas/Ostomias

Nutrição Parentérica

Adequar Diferentes Situações/Objetivos/Abordagens

Prevoste &Grach.Eur Jour Cancer Care,2012;21:581-590

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

Critérios de atuação nutricional em CP

- Perda de peso não intencional de ± 5% independentemente do período de tempo e
- Presença de desnutrição energético-proteica (PEM) de qualquer grau, medido pelo índice de massa corporal (IMC), avaliado por um nutricionista ou outro profissional de saúde devidamente qualificado ou
- Presença de sintomas que impactam negativamente a ingestão ou assimilação de nutrientes ou que aumentam perdas nutricionais.

Classificação da desnutrição por % perda ponderal		
Duração	Perda ponderal significativa	Perda ponderal severa
1M	5%	>5%
3M	7,5%	>7,5%
6M	10%	>105

Mahan, Escott-Stump & Raymond, 2012

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

ESPEN guidelines on nutrition in cancer patients

CG – 1	Advanced cancer: Screening and assessment
Strength of recommendation STRONG	*We recommend to routinely screen all patients with advanced cancer for inadequate nutritional intake, weight loss and low body mass index, and if found at risk, to assess these patients further for both treatable nutrition impact symptoms and metabolic derangements.*
Level of evidence	Low
Questions for research	Effects of malnutrition screening programs combined with multidisciplinary interventions on quality of life in cancer patients with advanced disease

CG – 2	Nutrition support in patients with advanced cancer
Strength of recommendation STRONG	*We recommend offering and implementing nutritional interventions in patients with advanced cancer only after considering together with the patient the prognosis of the malignant disease and both the expected benefit on quality of life and potentially survival as well as the burden associated with nutritional care.*
Level of evidence	Low
Questions for research	Effects of nutritional care on quality of life in patients with advanced cancer

CG – 3	Very advanced terminal phase
Strength of recommendation STRONG	*In dying patients, we recommend that treatment be based on comfort. Artificial hydration and nutrition are unlikely to provide any benefit for most patients. However, in acute confusional states, we suggest to use a short and limited hydration to rule out dehydration as precipiting cause.*
Level of evidence	Low
Questions for research	Predicting reversibility in acute confusional states

Clinical Nutrition 36 (2017) 11–48

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS

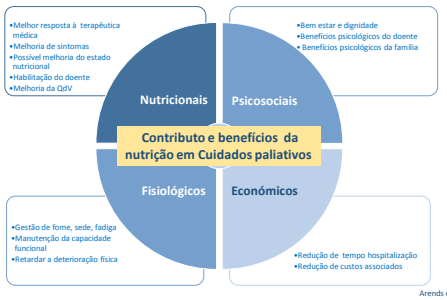
Evidências ?

Não existe evidência científica conclusiva para estabelecer recomendações em nutrição/hidratação artificial em cuidados paliativos.

- Avaliação individualizada
- Doentes selecionados
- Objetivos realistas
- Considerar riscos/benefícios

Mi del Rio et al. Psycho Oncology, 2012; 21: 913-921

IX Congresso Nacional Congresso do IPO-Porto CUIDADOS PALIATIVOS



Arends et al, 2017
Filteau, 2018
Freijer et al, 2014
Laviano, 2016

Considerações Finais

•A terapêutica nutricional em cuidados paliativos é considerada uma estratégia terapêutica, que faz parte integrante da assistência médica.

•Neste contexto o papel do nutricionista, integrado na equipa de cuidados é fundamental, permitindo uma intervenção individualizada e centrada nas necessidades e expetativas do doente e família.